



Em  Sociedade

A PRODUÇÃO DISCENTE DE TESES E DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (1999- 2022)

Cristina Almeida Cunha Filgueiras¹
Luciana Teixeira de Andrade²

¹ Cristina Almeida Cunha Filgueiras: Doutora em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, França). Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas. Telefone de contato: (31)3319-4952. E-mail: cfilgueiras@pucminas.br. Orcid número: <https://orcid.org/0000-0001-6200-9770>

² Luciana Teixeira de Andrade: Doutora em Sociologia pelo IUPERJ. Professora do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas. E-mail: landrade@pucminas.br. Orcid número: <https://orcid.org/0000-0001-6137-1268>



RESUMO

O artigo analisa as teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas nos últimos 20 anos. Até julho de 2022, foram produzidas 69 teses e 316 dissertações, totalizando 385 trabalhos. Na primeira parte são apresentados brevemente os dados institucionais, tais como as datas de criação do Mestrado e do Doutorado, as linhas de pesquisa, o quadro de professores orientadores e a distribuição da produção discente por ano. Na segunda parte, a produção é comentada por eixos temáticos.

Palavras-chave: pós-graduação; pesquisa; ciências sociais; PUC Minas.

ABSTRACT

This article analyzes the thesis and dissertations produced in the Graduate Program in Social Sciences of PUC Minas in the last 20 years. Until July 2022, 69 thesis and 316 dissertations, totaling 385, were produced. The first part contains the institutional data, such as the dates of creation of Master's and Doctorate program, research themes, board of teachers and distribution of student production per year. In the second part, the production according to thematic axes is presented.

Keywords: postgraduate; research; social sciences; PUC Minas.



1 INTRODUÇÃO

A pós-graduação brasileira é reconhecida como um dos principais lugares de produção do conhecimento científico, seja pelas pesquisas conduzidas pelos seus professores, seja pela produção discente de teses e dissertações. A primeira vem sendo avaliada e quantificada há mais tempo, já a produção discente é menos conhecida e avaliada. Neste artigo nos propomos a analisar a produção discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas (PPGCS). Antes, porém, iremos tratar, ainda que de forma breve, das origens do PPGCS, do seu corpo docente, para em seguida apresentar os principais temas de estudo dos pós-graduandos em suas teses e dissertações.

O atual PPGCS, situado em Belo Horizonte, foi aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais no dia 19 de março de 1999. Neste mesmo ano, foi também credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal da Educação Superior (Capes) do Ministério de Educação. Durante esses anos, foi conhecido pelo nome da sua área de concentração: Gestão das Cidades. Quando da criação do doutorado, aprovado em 2005 pelo CEPE e credenciado pela Capes no mesmo ano, e com início das atividades em 2006, houve uma redefinição de sua área de concentração, que passou a ser Cidades: Cultura, Trabalho e Políticas Públicas.

Além da área de concentração, o PPGCS se organiza em três linhas de pesquisa: 1) Políticas Públicas, Participação e Poder Local, 2) Cultura, Identidade e Modos de Vida e 3) Metrópole, Trabalho e Desigualdades³.

A linha de pesquisa Políticas Públicas, Participação e Poder local reúne investigações relacionadas às seguintes questões: possibilidades, impasses e constrangimentos gerados pelo arranjo federativo delineado pela Constituição Federal de 1988; as implicações do processo de descentralização e da necessidade de cooperação intra-federativa para a definição das políticas públicas e a provisão de bens e serviços; as variadas formas de articulação entre Estado e sociedade ao longo das distintas etapas do ciclo de produção das políticas públicas; e, por fim, mas não menos importante,

³ Inicialmente eram 4 linhas de pesquisa. Em 2012, duas delas – Trabalho e Cidade; Metrópole e Desigualdade – foram fundidas dando lugar à linha denominada Metrópole, Trabalho e Desigualdades.



movimentos sociais e experiências participativas. Desde 2017, são também desenvolvidos na linha estudos que buscam entender o processo de desmonte das políticas sociais no Brasil, de ataque às instituições participativas e aos esquemas de cooperação federativa.

A linha de pesquisa Cultura, Identidades e Modos de Vida reúne pesquisas que têm como foco os processos culturais entendidos de modo amplo tanto no que toca aos modos de vida urbanos quanto à produção cultural que tem lugar nas cidades. As pesquisas atuais da linha tratam de temas como os processos de constituição e transformação de identidades coletivas, a segregação socioespacial e a gentrificação, as mobilidades urbanas, a memória e o patrimônio cultural material e imaterial, com ênfases nas abordagens qualitativas.

A linha de pesquisa MetrÓpole, Trabalho e Desigualdades se organiza em torno de três os eixos. O primeiro compreende os estudos sobre as dinâmicas sociodemográficas e políticas das cidades e em particular das metrÓpoles. São examinados temas como direito à cidade e à moradia; segregação social; violência e criminalidade; impactos urbanos do neoliberalismo; gestão metropolitana. O segundo eixo abrange os estudos sobre o mundo do trabalho, com análises sobre a desregulamentação das relações trabalhistas, a inserção ocupacional de segmentos e categorias específicas (jovens, mulheres, negros, migrantes, por exemplo) bem como os desafios relacionados ao trabalho na sociedade digital. As dinâmicas do mercado de trabalho urbano, a proteção/desproteção dos trabalhadores e o trabalho de cuidado são também temáticas que têm sido consideradas. No terceiro eixo da linha de pesquisa há estudos sobre outros desafios permanentes da sociedade brasileira e para os quais as Ciências Sociais são convocadas continuamente a contribuir, relacionados à estratificação social, desigualdade, pobreza e vulnerabilidade social. Gênero, juventude, família; relações raciais; saúde sexual e reprodutiva; trajetórias reprodutivas e familiares são temas que têm merecido atenção.

O amplo leque temático nas linhas de pesquisa do Programa denota, por um lado, a complexidade e a constante mutação da sociedade contemporânea, por outro, a multiplicidade de dimensões que os cientistas sociais são chamados a investigar.



Tratando-se de um programa em Ciências Sociais, é fundamental destacar a sua pluralidade e o desafio de contemplar na formação dos pós-graduandos as três grandes subáreas: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

2 CORPO DOCENTE: HISTÓRICO E FORMAÇÃO

Quando ocorreu a criação do PPGCS, a PUC Minas não possuía muitos professores doutores nas Ciências Sociais. Foi necessário contar com a colaboração de professores de outras áreas das Ciências Sociais e Ciências Humanas, como historiadores, economistas, psicólogos, administradores e demógrafos. Essa composição foi posteriormente sendo alterada e, em 2022, o corpo docente era composto por 12 professores, com doutorado nas seguintes áreas do conhecimento: Antropologia (2), Ciência Política (1), Ciências Sociais (2), sendo uma com formação em Antropologia e outro em Ciência Política, Demografia (1) e Sociologia (6), conforme indica o Quadro 1.

Quadro 1 – Corpo docente do PPGCS em 2022, por nome e área do doutorado

Nº	Professor/a	Área do doutorado
1	Alessandra Sampaio Chacham	Demografia
2	André Junqueira Caetano	Sociologia
3	Candice Vidal e Souza	Antropologia
4	Carlos Alberto Vasconcelos Rocha	Ciências Sociais
5	Carlos Aurélio Pimenta de Faria	Ciência Política
6	Cristina Almeida Cunha Filgueiras	Sociologia
7	Juliana Gonzaga Jayme	Ciências Sociais
8	Léa Guimarães Souki	Sociologia
9	Luciana Teixeira de Andrade	Sociologia
10	Luís Flavio Saporì	Sociologia
11	Maria Carolina Tomás	Sociologia
12	Regina de Paula Medeiros	Antropologia

Fonte: Dados do PPGCS organizados pelas autoras.

O Quadro 2 traz a relação dos professores que já participaram do PPGCS e posteriormente se desligaram.

**Quadro 2 – Professores que participaram do PPGCS, com área do doutorado e sua situação em 2022**

Professor/a	Área do doutorado	Situação em 2022
Antônio Moreira de Carvalho Neto	Administração	Docente do PPG em Administração da PUC Minas
José Newton Garcia de Araújo	Psicologia	Docente do PPG em Psicologia da PUC Minas
Lucília de Almeida Neves Delgado	Ciência Política	Aposentada
Magda de Almeida Neves	Sociologia	Aposentada
Maria Regina Nabuco Brandão	Economia	Falecida
Rita de Cássia Fazzi	Sociologia	Aposentada
Rômulo Paes de Sousa	Epidemiologia	Docente da Fiocruz
Sérgio de Azevedo	Sociologia	Aposentado
Tarcísio Rodrigues Botelho	História	Docente do departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais

Fonte: Dados do PPGCS organizados pelas autoras.

O corpo docente atual foi se adequando mais estritamente à sua nova área de concentração e às três áreas das Ciências Sociais, mas também com formações e especializações diversificadas, de forma a contemplar as distintas temáticas das três linhas de pesquisa. Todos os docentes obtiveram seu doutorado em importantes instituições de ensino, sendo quatro deles no exterior. Seis fizeram pós-doutorado fora do país.

3 CORPO DISCENTE: ORIGEM, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

O público alvo do PPGCS - PUC Minas é constituído por egressos de uma ampla gama de cursos além das Ciências Sociais, graduados ou pós-graduados em diversas instituições de ensino superior do estado de Minas Gerais, em sua maioria, e de outros estados, em menor proporção. Dentre os discentes há tanto recém-formados quanto profissionais que atuam no setor público, em Organizações Não Governamentais, além de docentes de universidades públicas e privadas.

Dentre as características destacadas do PPGCS estão sua abertura a esse público variado e a sua importância regional, tanto por captar alunos de diversas instituições e



idades quanto pela contribuição na qualificação e formação de quadros profissionais e de docentes de instituições de ensino superior em diversas regiões mineiras e dos estados vizinhos.

Muitos mestrandos e doutorandos desenvolvem no PPGCS investigações sobre ações, políticas e instituições às quais estão vinculados profissionalmente. Concluída a formação, muitos egressos permaneceram nas instituições e empresas onde já trabalhavam, agora com maior titulação.

Em 2019, foi firmado pelo PPGCS um convênio com a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com o objetivo de oferecer mestrado e doutorado aos integrantes da mesma, sendo que os candidatos concorrem na seleção geral, segundo os mesmos critérios gerais. Os integrantes da PCMG inseridos no Programa são em sua maioria delegados, havendo também ocupantes de cargos de direção da instituição. Em 2021 teve início um Projeto de Cooperação Interinstitucional⁴ com o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a Associação dos Magistrados do Maranhão e a Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão, com a oferta do curso de Mestrado pelo PPGCS. Nesse curso, a maioria dos discentes têm formação em Direito.

O curso de mestrado teve início em 1999 e, ao completar dois anos, ocorreram as primeiras defesas. Desde essa época, o PPGCS tem se destacado pelo bom tempo de defesa das dissertações e, posteriormente, das teses, próximas aos prazos estabelecidos pela Capes. O tempo médio de defesa é de 27 meses no mestrado e de 46 meses no doutorado.

Até julho de 2022, foram defendidas no PPGCS 316 dissertações e 69 teses (Tabela 1).

⁴ Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) é a atual denominação da Capes ao que corresponderia ao antigo Mestrado Institucional (MINTER).

**Tabela 1 - Número de dissertações e teses defendidas no PPGCS por período**

Período	Dissertações	Teses	Total
1999 a 2003	49	-	49
2004 a 2008	71	-	71
2009 a 2013	69	12	81
2014 a 2018	64	34	98
2019 a 2022 (julho)	63	23	86
Total	316	69	385

Fonte: Banco de teses e dissertações da PUC Minas. Dados trabalhados pelas autoras.

Quantitativamente, a produção de dissertações é bem maior do que a de teses, seja porque o seu tempo de produção é menor, em torno de dois anos e o doutorado em torno de quatro anos, seja porque a entrada periódica de mestrandos é bem maior que a de doutorandos. Além disso, o doutorado só teve início em 2005. Em relação ao mestrado, observa-se um crescimento do primeiro quinquênio para o segundo, uma vez que as primeiras dissertações só começaram a ser defendidas em 2001. Depois disso, observa-se uma relativa estabilidade na produção discente. Já em relação ao doutorado, o crescimento é mais expressivo, uma vez que dos primeiros anos até 2022 houve de fato um aumento no número de vagas e de candidatos. Os números da última linha da Tabela 1 são menores, até porque compreendem um período menor, três anos e cinco meses em vez de cinco anos. Ademais, em razão da pandemia da Covid-19 que impactou o país e o mundo, e evidentemente também as universidades, alguns discentes tiveram atrasos na elaboração da produção e/ou defesa. Vários estudos tiveram que se adaptar às condições de pesquisa possíveis, trabalhos de campo tiveram que ser abandonados e substituídos por outras formas de pesquisa.

A análise que se fará aqui está baseada no levantamento das teses e dissertações defendidas no PPGCS e na nossa experiência como professoras, orientadoras e participantes dos seminários de tese, bem como das bancas de qualificação e de defesa, ocasiões em que são amplamente discutidos os projetos de pesquisa dos alunos, seu processo de execução e seus resultados finais. Assim, por um lado, quanto a parte significativa dessa produção, nós compartilhamos um conhecimento mais aprofundado por participar desses momentos de avaliação e produção. Por outro lado, sobre outra parte da produção discente, nosso conhecimento é menos apurado e, dada a impossibilidade de



ler o conjunto, as classificações que serão aqui apresentadas são aproximativas pois tiveram como referência os títulos e resumos dos trabalhos.

Um aspecto relevante a ser assinalado se refere ao que poderíamos chamar de “categorias espaciais” ou “abrangência espacial” das investigações desenvolvidas na produção discente. No conjunto podem ser observados diversos recortes territoriais. Em uma verificação dos títulos de dissertações e teses, identificamos os seguintes tipos de abrangência espacial: 1) estudos se referem à cidade ou ao município de Belo Horizonte; 2) trabalhos exclusivamente sobre um bairro ou uma região de Belo Horizonte; 3) investigações que tiveram por foco outro município da região metropolitana que não fosse a capital; 4) pesquisas cuja análise se refere ao conjunto da RMBH; 5) pesquisas sobre outra cidade ou município de Minas Gerais fora da RMBH; 6) trabalhos cuja análise se refere ao estado de Minas Gerais; 7) pesquisas que se referem ao Brasil, a outros estados ou cidades do país excetuando as mineiras. Importante também registrar certas ausências, pois há um conjunto de espaços muito estudados e outros que ainda carecem de estudos. Belo Horizonte e alguns municípios ao seu redor foram mais estudados em relação aos municípios mais distantes da capital e que com ela estabelecem poucos vínculos, o mesmo se observa em relação aos espaços internos à capital, alguns bairros que se destacam por sua antiguidade e patrimônio cultural foram muito estudados, as favelas das áreas centrais também mereceram mais estudos do que aquelas mais afastadas, ou seja, há ainda muitos espaços que não despertaram a atenção dos estudiosos. Essa característica, no entanto, não é específica da produção do PPGCS. Em levantamento feito nos demais programas da PUC e da UFMG sobre os temas urbanos, essa seleção espacial também pode ser observada.⁵

4 TEMAS DAS DISSERTAÇÕES E TESES

Como acima mencionado, não é propósito deste artigo analisar exaustivamente a produção discente desde a criação do PPGCS. Dado o grande número de trabalhos, além

⁵ Trata-se do projeto *Análise temática da produção acadêmica sobre o urbano em Belo Horizonte e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)* desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP) da PUC Minas.



da amplitude de temas abordados, esta seria uma tarefa muito difícil. Faremos, portanto, uma leitura transversal, direcionada a alguns grandes temas. Ademais, há que se considerar que grande parte das dissertações e teses não pode ser classificada apenas em uma única categoria temática.

Escolhemos alguns núcleos temáticos para comentar, cientes de que eles não dão conta de todos os assuntos abordados na totalidade da produção discente desde a primeira turma do PPGCS. Porém acreditamos que eles permitem conhecer, em um sobrevoo, alguns dos assuntos que ensejaram as investigações realizadas pelos pós-graduandos.

Importante assinalar que, diferentemente de outras compilações e esforços analíticos que fizeram um amplo balanço da produção de dissertações e teses sobre uma única cidade ou município (GUIMARÃES; AZEVEDO, 1995) ou comentário geral da agenda de uma área ou campo, inclusive com comparações internas e interinstitucionais (FREIRE-MEDEIROS; MAGALHÃES, 2019), nosso desafio inicial ao elaborar o presente artigo foi duplo: 1) apresentar em poucas páginas uma visão geral dos temas da produção discente no PPGCS, com linhas de pesquisas que abarcam diversos subcampos das ciências sociais, e, ademais, com estudos sobre diversos recortes espaciais; 2) destacar alguns temas mais frequentes na produção sem, contudo, dar a entender que aqueles menos frequentes tenham menor importância.

Optamos por identificar algumas áreas temáticas e, em seguida, apresentar uma descrição sucinta dos assuntos mais abordados em cada uma delas, procurando, na medida do possível, incluir alguns comentários analíticos. Os agrupamentos temáticos apresentados a seguir não são, portanto, exaustivos. Advertimos ainda ao leitor que a sequência da apresentação buscou apenas um melhor encadeamento do texto, portanto não obedece a nenhuma valoração quanto à relevância substantiva dos temas. Contudo, dado a disparidade numérica real observada no conjunto da produção discente no Programa, algumas áreas temáticas ganharam apresentação um pouco mais extensa que outras.



4.1 Estado e políticas públicas

Uma grande quantidade de dissertações e teses se insere no campo de estudos sobre políticas públicas. Os focos desses trabalhos são variados, abordando, por exemplo: arranjos institucionais; processos decisórios; redes e comunidades de políticas; coalizões de defesa. Há produções sobre processo de formulação, implementação ou avaliação de políticas e programas específicos, bem como sobre controle social.

O federalismo e as relações intergovernamentais foram assuntos centrais de várias produções, que colocaram em foco temas como cooperação entre municípios; consórcios municipais; consórcios estaduais; gestão intergovernamental de programas; comparação da descentralização federativa entre países.

Muitos programas e políticas nacionais, estaduais e municipais foram investigadas, tanto em estudos de caso quanto em estudos comparados (estes, contudo, em menor proporção do que os anteriores). Dentre as políticas setoriais, vale destacar que receberam maior atenção em termos de volume de produção, os seguintes setores, para os quais assinalamos entre parênteses alguns dos assuntos ou delimitações: Desenvolvimento urbano (planos diretores municipais; planejamento estratégico); Gestão metropolitana; Desenvolvimento local; Habitação popular; Política fiscal nos municípios mineiros; Programas de transferência de renda (beneficiários; efeitos nas famílias; efeitos no mercado de trabalho e inserção ocupacional; efeitos nas dinâmicas econômicas e urbanas); Assistência Social (processos de implementação, implementadores e beneficiários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); estudos de caso sobre centros de referência da assistência social; implementadores; terceiro setor e serviços sociais); Saúde (descentralização; estratégia saúde da família; agentes comunitários de saúde; trabalhadores municipais na saúde; profissionais do Sistema Único de Saúde no enfrentamento da pandemia Covid-19; humanização da política de saúde; ouvidorias de saúde; a saúde na Agenda Internacional 2030); Planejamento familiar e direitos reprodutivos; Educação (educação básica; promoção de atividades físicas nas escolas); Cultura; Patrimônio (urbano; cultural; imaterial); Juventude (programas e projetos nacionais, estaduais e municipais); Programa de crédito fundiário para agricultura familiar; Política de drogas; Segurança pública.



Além do poder executivo, amplamente estudado tanto no que se refere a governo e administração quanto no que se refere a políticas públicas, há algumas produções discentes sobre o poder legislativo (mulheres no legislativo; Escola do Legislativo; emendas parlamentares; participação popular online no legislativo) e, em muito menor presença, sobre o poder judiciário.

Vale assinalar ainda a existência de produção sobre a ação dos poderes públicos na decisão e implementação de legislações como a Lei de cotas para mulheres, a Lei municipal de incentivo à cultura e a Lei Maria da Penha.

4.2 Participação e democracia

Várias dissertações e teses buscaram contribuir para a compreensão das formas de interação entre Estado e sociedade civil no Brasil, processos participativos na gestão pública, mecanismos de participação adotados em municípios e a participação popular no processo de produção das políticas públicas. Orçamento participativo e conselhos de políticas públicas foram os assuntos mais estudados, porém, há também trabalhos sobre participação social na construção da política de segurança de barragens, na implementação do Bolsa Família e na mobilização contra os impactos sociais de intervenções associadas a grandes eventos como a Copa FIFA 2014.

Experiências de orçamento participativo foram investigadas por muitos pós-graduandos. Enquanto algumas dessas produções focaram uma experiência no seu conjunto, em outras, a análise foi delimitada sobre uma etapa ou aspecto. Por exemplo, a relação com o legislativo municipal, uma região específica da cidade, o papel de lideranças comunitárias, a comunicação na condução dos processos de decisão participativa.

Quanto aos conselhos, vários tipos foram objeto de investigação: conselho de controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef); conselhos municipais de defesa dos direitos da criança e do adolescente; conselhos municipais de assistência social; conselhos municipais de saúde; conselhos comunitários de segurança pública.



Ademais do que foi destacado em termos de participação relacionada à gestão e política pública, foram também desenvolvidos no PPGCS, porém em proporção mais reduzida, dissertações e teses que têm como foco central outros temas fundamentais na democracia no Brasil, como movimentos sociais diversos, partidos políticos e campanhas por constituinte, clientelismo e mandonismo local.

4.3 Cidade, vida urbana, cultura urbana

Entre os diversos temas urbanos abordados, destaca-se a questão habitacional, o que se relaciona diretamente com a permanência do déficit habitacional, assim como da precariedade de grande parte das moradias da população de baixa renda, resultados da urbanização precária e da informalidade urbana que prejudicam o direito à cidade. Tal tema foi abordado tanto a partir de diversos programas habitacionais quanto pelos movimentos de luta pela moradia. Mais recentemente, foram objetos de vários estudos as ocupações de terrenos vazios nas periferias da capital e de alguns municípios da região metropolitana, assim como processos de remoção e reassentamento. A urbanização das favelas também mereceu a atenção dos estudantes pós-graduandos.

Outro conjunto de produções teve como interesse os modos de vida das populações que vivem em favelas, nos conjuntos habitacionais, nas periferias e também nos bairros das classes médias e nos condomínios fechados. Além da abordagem da segregação socioespacial, parte desses estudos tratou do tema da mobilidade, da memória e do patrimônio. O fato de a cidade de Belo Horizonte ter uma política patrimonial baseada no tombamento de conjuntos urbanos despertou o interesse dos estudantes na memória e no patrimônio de alguns bairros com forte tradição histórica. Nesse tema, tanto o Centro da capital quanto cidades históricas fora da região metropolitana foram estudadas. Outro conjunto de estudos teve como foco o patrimônio imaterial, importante dizer ainda que tal temática foi abordada tanto na perspectiva da cultura, quanto da política pública de patrimônio. Diversas produções tematizaram as interações sociais que têm lugar nos espaços públicos, seja os de bairro, seja os centrais. Outras produções abordaram a dimensão política e de esfera pública dos espaços, como nos casos das



manifestações políticas. Há produção sobre praças na paisagem urbana e como espaço de sociabilidade em Belo Horizonte e em outros municípios da região metropolitana.

Um outro conjunto de produções abordou, sob diferentes perspectivas, instituições importantes para a vida urbana na capital mineira – com escolas –, e equipamentos culturais e de lazer – como museus, estádios, mercados, cinemas. Dentre eles, o Palácio das Artes, o Mineirão, o Mercado Central, o Mercado Novo, os cinemas Brasil, Belas Artes e Unibanco e cines de shoppings, o Centro de Referência Audiovisual, MM-Gerdau - Museu das Minas e do Metal e do Memorial Minas Gerais Vale, o Muquifu – Museu dos Quilombos e Favelas Urbanas.

É relevante nomear alguns dos bairros, praças e áreas de Belo Horizonte que foram objeto de pesquisas dentro de algum dos assuntos dessa temática: bairros Floresta, Santa Efigênia, Concórdia, Anchieta, Sion, Calafate, Centro; Praça da Estação, Praça Sete, Parque Municipal. As temáticas estudadas a partir dessas unidades espaciais e de sociabilidades são várias, entre elas se destacam: o patrimônio cultural material e imaterial e a segregação socioespacial.

Foram produzidas muitas dissertações e teses que abordam um leque de temas sobre a cidade e o urbano que não foram anteriormente mencionados e que devem ser destacados. São trabalhos sobre planos diretores de cidades, gestão urbana, projetos de revitalização urbana, mobilidade urbana. Nesse grupo há produções sobre a capital e outras cidades mineiras, bem como sobre outras cidades brasileiras e inclusive do exterior.

4.4 Cultura

É extremamente diversificado o conjunto de produções discentes no PPGCS na área temática de Cultura, porém seria difícil classificar rapidamente aqui esses trabalhos em subgrupos. Além dos que foram mencionados em itens anteriores (por exemplo cultura urbana, patrimônio cultural, políticas culturais, construções identitárias, conjugalidade e família, sociabilidade, cultura do trabalho), eles abrangem produção cultural, práticas e comportamentos. Optamos por enumerar os assuntos abordados em dissertações e teses, cientes de que essa enumeração é redutora: tradição e transformação



em festas populares; práticas religiosas; memória em territórios quilombolas; gastronomia e festivais gastronômicos; produção de caricaturas do cotidiano brasileiro; novelas; representação das favelas no cinema brasileiro; movimento hip-hop; arte de rua; redes sociais; migrações e discriminações sociais.

4.5 Criminalidade, violência e segurança

Os temas de criminalidade, violência e segurança pública foram investigados em diversas dissertações e teses no PPGCS. Inicialmente, foram trabalhos esparsos, sobre distintos assuntos, tais como: o programa público estadual Programa Fica Vivo!; galerias violentas de classe média; associações de moradores e criminalidade urbana; trabalho policial; homicídios e metropolização; provisão de segurança nas escolas; coalizões de defesa na política de segurança pública no Brasil.

Após 2015, aproximadamente, aumentou a produção de pós-graduandos nessa área temática, aumento em parte associado aos interesses de investigação daqueles alunos que se inseriram no PPGCS após o início do convênio entre a PUC Minas e a Polícia Civil. Foram pesquisados: a reincidência criminal; a desistência da carreira do crime por egressos do sistema prisional; a cultura policial militar; o procedimento penal em processos de homicídios dolosos; procedimentos investigativos no sistema de justiça criminal para diversos tipos de crimes; o feminicídio; a ala LGBT no sistema prisional; a eficiência do sistema prisional; a governança e ordem interna em penitenciária; as gangues de bairros. Com relação às políticas públicas, houve produção discente sobre os seguintes assuntos: segurança pública em municípios mineiros, implementação da política judiciária nacional de tratamento de conflitos, integração policial em Minas Gerais, o uso do drone em investigação pela polícia civil.

O tema das drogas também está presente no conjunto da produção discente, com investigações sobre a presença de mulheres no tráfico, os usuários em situação de rua, e a internação compulsória de usuários de crack.



4.6 O mundo do trabalho

Nos primeiros anos do PPGCS, a presença de diversos professores pesquisadores sobre trabalho, estrutura produtiva e desenvolvimento econômico favoreceu a elaboração de diversas dissertações relacionadas a esses temas. Vários professores vinculados ao Programa integravam também o Instituto de Relações do Trabalho (IRT) da PUC Minas, extinto em 2006.

Um dos temas que a princípio mereceu maior atenção em pesquisas de mestrado foi a reestruturação produtiva, estudada sob diversas perspectivas e em variados contextos: reestruturação produtiva e qualificação profissional dos trabalhadores; reestruturação produtiva no município de Contagem e seus efeitos de maior informalidade, terceirização e precarização; reestruturação produtiva e as dinâmicas territoriais no espaço urbano na região do Barreiro em Belo Horizonte; reestruturação produtiva da Usiminas e o desenvolvimento da cidade de Ipatinga.

A associação município-empresa foi objeto de diversos trabalhos no Programa. Além do caso Usiminas-Ipatinga, já mencionado, foram estudados os casos de Itabira e a empresa Vale do Rio Doce.

A relação entre um setor produtivo, mercado de trabalho e dinâmica social e desenvolvimento local em municípios mineiros foram examinadas em outras dissertações: a indústria têxtil em Curvelo; o setor calçadista em Nova Serrana; informalidade e mercado de trabalho em regiões metropolitanas.

Vale destacar a presença de dissertações que abordaram temas relacionados à memória e história do trabalho: memória e patrimônio industrial na Vila Marzagão em Sabará; trabalho na construção de Brasília; a Confederação Católica do Trabalho (1919-1930).

Muitas categorias profissionais ou grupo de trabalhadores foram objeto de dissertações ou teses. São elas: docentes da educação superior; trabalhadores da saúde, enfermeiros e médicos; bancários; profissionais do futebol; grupo teatral Galpão; trabalhadores de *call centers*; catadores de papel e materiais recicláveis; vendedores ambulantes, camelôs, artesãos. São diversificados os focos de investigação sobre cada uma dessas categorias de trabalhadores, valendo apontar: condições de trabalho;



identidade profissional; formas de organização do trabalho; trajetórias profissionais; adoecimento no trabalho; atuação em determinados programas públicos.

A economia solidária foi estudada por alguns pós-graduandos. Dentre os temas investigados estão: forma de organização, geração de renda, cooperativas de trabalhadores e trabalho em empresas recuperadas.

Condições extremas de trabalho e a exploração foram objeto de investigação em dissertações sobre o combate contra o trabalho análogo à condição de escravo e sobre trabalhadores das carvoarias.

A inserção laboral de segmentos específicos da população é analisada em diversas produções dos pós-graduandos. Por exemplo, a presença dos jovens no mundo do trabalho foi estudada sob diversas perspectivas, seja com foco em tipos de trabalho formal ou informal; jovens participantes de programas de qualificação de governos municipais ou estadual, trabalho como aprendiz. Há dissertações e teses sobre pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho. A posição de trabalhadores negros e negras em postos de chefia foi objeto de uma tese.

As questões de gênero no trabalho e as desigualdades foram abordadas em produções sobre trajetórias de mulheres nas carreiras jurídicas e o trabalho na enfermagem.

No que diz respeito a políticas públicas de emprego, trabalho e renda, foram desenvolvidas dissertações e teses sobre comissões municipais de emprego em Minas Gerais; programa Bolsa Emprego; programa de qualificação profissional; projetos sociais de geração de renda em Belo Horizonte; programa geração de trabalho para pessoas portadoras de sofrimento mental; inserção no mercado de trabalho de mulheres beneficiárias de programa de transferência de renda.

Na lista de dissertações e teses⁶ podem ser identificados vários outros temas relativos à área de trabalho e às atividades econômicas que não foram assinalados nesse item, como reformas trabalhistas, atuação de sindicatos e centrais sindicais; civil; estratégias de manifestações sindicais; estratégias de participação de empresários, conflitos trabalhistas e Justiça do Trabalho.

⁶ Que pode ser consultada no website da biblioteca da PUC Minas.



Em uma perspectiva ampla do mundo do trabalho, podem ser consideradas neste tópico um conjunto de dissertações produzidas nos primeiros anos do mestrado do PPGCS. Elas abordaram temas como desenvolvimento regional, distritos industriais, as cidades estruturadas em torno a empresas (casos de Ipatinga e Ouro Branco), as estratégias espaciais do setor automobilístico em Minas Gerais e a instalação do cluster de biotecnologia em Belo Horizonte.

4.7 Migrantes

A temática da migração foi investigada em oito produções no PPGCS. Várias abordaram a história, presença e identidade de imigrantes em Belo Horizonte: italianos; portugueses; judeus; sírios em situação de refúgio. Uma dissertação investigou os imigrantes libaneses na cidade de Teófilo Otoni. Duas dissertações analisaram imigrantes brasileiros, sendo que uma delas se refere aos migrantes internacionais retornados. Há no PPGCS também vários estudos sobre migrantes internos no Brasil.

4.8 Moradores de rua

Foram desenvolvidos no PPGCS cinco dissertações e uma tese sobre moradores de rua. Todas as pesquisas foram realizadas na cidade de Belo Horizonte, sendo que uma delas investigou também o tema na cidade de Bogotá na Colômbia. Cada um desses trabalhos possui foco e delimitação distinta: a condição de vida na rua; a produção do espaço pelos moradores de rua; jovens em situação de rua; usuários de drogas em situação de rua; trajetória de organização da população de rua.

4.9 Juventude

A grande diversidade dos estudos sobre juventude, no âmbito das Ciências Sociais, se reflete em certa medida nos trabalhos discentes no PPGCS que se enquadram nesta temática. Vale destacar que a primeira tese defendida no PPGCS, em 2009, da primeira turma do doutorado, analisou as políticas públicas de juventude no Brasil.



Relacionado ao mundo do trabalho, foram produzidas dissertações ou teses sobre juventude, trabalho e projetos de vida, adolescentes e trabalho protegido, jovens trabalhadores de *call centers*, jovens de baixa renda, trabalho e maternidade. No que se refere a desigualdades, vulnerabilidades e sociabilidade em contextos de segregação social, foram produzidos estudos sobre a vida social juvenil na periferia, os jovens e a segregação urbana, a vivência do estigma territorial, as territorialidades urbanas de jovens da periferia no contexto metropolitano; os jovens em situação de rua. Outros tipos de vivências juvenis foram analisados em dissertações sobre pais adolescentes e as atividades de cultura, lazer e ativismo urbano de jovens em praças do centro urbano. Um outro grupo da produção discente reúne estudos sobre trajetórias de jovens e adolescentes infratores e sobre galeras violentas de classe média.

4.10 Estudos de gênero

Os estudos de gênero estiveram presentes na produção discente desde o início do PPGCS. A princípio com dissertações principalmente sobre as mulheres no mundo do trabalho e posteriormente priorizando outros recortes. Relacionado a ocupações, categorias ou formas de trabalho, há produção discente sobre inserção ocupacional feminina e desigualdade no mercado de trabalho; mulheres na economia solidária; o trabalho de professoras no ensino superior; a identidade profissional de gênero de mulheres policiais; trajetórias de mulheres nas carreiras jurídicas; mulheres *strippers*.

No campo da política, foram produzidas dissertações sobre a participação das mulheres no legislativo municipal; leis de cotas para mulheres (em estudo comparativo entre Brasil e Peru); feminismo e anarquismo. No âmbito da política pública, uma dissertação discute o sujeito feminino na política de Assistência Social.

O maior interesse pelos estudos de gênero nas Ciências Sociais se fez presente também na produção discente no PPGCS. Nessa perspectiva, podemos elencar dissertações e teses sobre orientação sexual e identidade de gênero; masculinidades; territórios homoeróticos nos espaços urbanos; a representação da homossexualidade na literatura juvenil brasileira; relações de gênero na produção cinematográfica.



A partir de 2015, aproximadamente, diversas dissertações abordaram o problema da violência de gênero. Dentre eles há trabalhos sobre o feminicídio, sob diferentes aspectos, a violência contra mulheres segundo a perspectiva de policiais militares, o atendimento em equipamentos públicos a mulheres vítimas de violência; a mobilização feminista contra a violência de gênero: ofensivas antigênero contra os direitos sexuais e reprodutivos. Vários pós-graduandos pesquisaram direitos reprodutivos, a gravidez na adolescência e a paternagem do pai adolescente.

Outros recortes dentro da temática gênero estão presentes nas produções discentes: mulheres grafiteiras; sociabilidade e transfeminismo online no ciberespaço. A participação de mulheres no tráfico de drogas foi o foco central de dois trabalhos.

4.11 Raça/cor

Há algumas dissertações e teses no PPGCS com estudos que abordam a variável raça/cor e as dinâmicas sociais associadas. Contudo, frente à relevância que a temática possui nas Ciências Sociais e pese ao crescente interesse pelo tema no contexto do Programa, a produção é relativamente recente e pouco diversificada. Dois estudos abordaram a presença de negros e negras no mercado de trabalho, outros dois estudaram a identidade racial. Outra forma em que a questão racial aparece é em estudos sobre religiões e patrimônios culturais de origem africana.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos neste artigo uma visão panorâmica da produção discente do PPGCS, na maior parte dos casos apenas em uma rápida enumeração dos temas. Esta visão do alto e rápida certamente não permite ver as árvores, isto é, cada produção e sua contribuição. Porém, tem a vantagem de permitir ver o bosque, isto é, o conjunto do Programa que, conforme mostrado no início do artigo, é formado por três linhas de pesquisa, cada uma delas abrigando temas variados do campo das Ciências Sociais e com certa flexibilidade de acolhida para experiências e interesses de investigação trazidos pelos pós graduandos.



Estamos conscientes de não ter feito jus à riqueza e diversidade presentes no conjunto de dissertações e teses produzidas no PPGCS. Nem todos os temas foram mencionados e aqueles que o foram, em sua maioria, estão apenas aludidos. Quase todos foram apontados em agrupamentos amplos no interior dos quais as variações e conexões internas que não puderam ser aqui desenvolvidas. Apesar disto, esperamos que este artigo seja o primeiro passo e que a ele se sigam outros textos onde sejam realizados recortes mais precisos e aprofundamentos analíticos, que procurem, por exemplo, entender a formação da agenda de investigação, os temas permanentes e os que foram vistos como novidade ou emergentes, além de realizar comparações dentro das áreas temáticas.

Finalmente, consideramos relevante assinalar que vários doutorandos do PPGCS realizaram estágio no exterior com o apoio da Capes, tendo sido escolhidos os seguintes países: França, Holanda, México, Colômbia, Portugal, Espanha, Canadá e Estados Unidos. No programa, como ocorre na maior parte da produção nas Ciências Sociais em geral, foram poucos, ainda que relevantes, os estudos comparativos, em grande parte impulsionada pelas redes de pesquisa nacionais e pelos esforços de internacionalização da pesquisa, para a qual os projetos institucionais, assim como as bolsas sanduíche no exterior muito contribuíram.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Berenice. AZEVEDO, Sérgio (orgs.). **Belo Horizonte em tese**. Belo Horizonte: Centro de Estudos Urbanos/UFMG, 1995.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca ; MAGALHÃES, Alexandre. O urbano paulista em foco: sete décadas de reflexões produzidas no contexto da pós-graduação do Estado de São Paulo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 19., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis, 2019.